



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
Faculdade de Medicina Veterinária  
Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



## INFORME

Processo nº 23117.005371/2023-71

### Espelho de Correção da Prova Didática do Edital PROGEP nº 78/2023 - FAMEV

#### Tema sorteado: Materiais de contenção e arreamento para Equídeos

Materiais de contenção: cabresto, corda ou laço, bico doce ( também chamado de: cachimbo ou pito- material que é utilizado no lábio superior do equino -nunca no inferior e na orelha pois nesses casos pode causar sérios danos ao animal), fita crepe ( cola no focinho e enquanto o animal distrai você faz o procedimento), paletó (apertar a pele do pescoço), orelhamento (torcer a orelha do cavalo, deve-se evitar ao máximo pois pode causar danos a cartilagem), argolão ( muito usado para levar cavalos para cobrir-reprodução), mão de amigo, pé de amigo, em potrinhos abraço podendo segurar a base da cauda ou não. Também existe um local próprio para contenção de animais adultos chamado de Tronco.

Avaliação de cada situação prática e reação do animal aos procedimentos que envolvem contenção: Deve-se utilizar do mais simples e que gere menos incômodo/dor ao cavalo, que altere menos o estado mental do cavalo (menos estresse) primeiro e ir aumentando para o material que cause maior desconforto somente se o cavalo não responder da forma desejada. É importante destacar que quanto mais domado, dessensibilizado ou acostumado com os procedimentos levando em conta o BEA (bem-estar animal) menor é a utilização de contenções dolorosas/incômodas. Contenção sempre se inicia pelo cabresto (a menos que se vá laçar um cavalo no pasto ou piquete). Citar situações e possíveis métodos de contenção para procedimentos frequentes como casqueamento, monta natural na reprodução, etc.

Equipamento de montaria: cabeçada com embocadura, pode ser usada por exemplo pelo auxiliar guia na equoterapia, ao montar o cavalo, para guiar cavalos mais enérgicos para reprodução. Oferece menos riscos ao BEA quando se utiliza o bridão, e mais riscos com freio. A cabeçada com o bridão é preferida ao argolão por ser mais leve em relação a ação na boca do cavalo. O candidato deveria citar os principais tipos de freios, bridões, cabeçadas, mantas e selas.



Documento assinado eletronicamente por **Renata Lançoni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/09/2023, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4810996** e o código CRC **2031ECA6**.